

CASA ENCANTADA, UM OCEANO DE DESCOBERTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO OCEÂNICA COM CRIANÇAS

Ana Catarina Aquino Lima¹

Lúcia Zumba Vasco²

Suzana Feliciano Lalá³

Marcia Freire Pinto⁴

RESUMO

A pauta sobre a Educação Oceânica tem crescido cada vez mais diante das constantes crises climáticas e ambientais que o planeta vem enfrentando. Diante disso, o projeto de extensão Mar Encantado, ligado ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Biologia Marinha da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), foi desenvolvido com a proposta de inserir os conhecimentos sobre os princípios da Cultura Oceânica desde a infância, com as crianças que são atendidas pela Organização Não Governamental (ONG) Casa Encantada, no município de Redenção, Ceará. Portanto, buscou-se relatar as experiências vivenciadas pelas estudantes voluntárias do projeto de extensão, durante agosto de 2025 a agosto de 2026, com as crianças atendidas pela Casa Encantada, destacando as possibilidades da educação oceânica por meio de atividades lúdicas, interativas e educativas. As ações envolveram perguntas para instigar a curiosidade, a partilha de conhecimentos sobre o mar, a utilização de livros infantis, e jogos sobre o impacto do lixo nos oceanos. Também foram realizadas atividades de exploração tátil com materiais relacionados ao ambiente marinho, buscando aproximar as crianças da temática oceânica de maneira leve, lúdica e acolhedora. Ao desenvolver as atividades na ONG, foi possível constatar que as crianças são muito receptivas para trabalhar essa temática. Elas se mostraram constantemente interessadas pelo assunto, compartilhando seus conhecimentos prévios com grande entusiasmo e participando com alegria das atividades apresentadas durante os encontros. Além disso, demonstraram grande interesse pelos animais marinhos e pelos livros selecionados para ampliar seus conhecimentos sobre o oceano, sua cultura e sua importância. Durante as atividades, as crianças interagiram ativamente, demonstrando conhecimentos prévios. Um dos momentos marcantes ocorreu quando uma das crianças afirmou que no mar também existem sereias, revelando a imaginação e a maneira própria da infância de compreender o ambiente. Para as voluntárias do projeto, a preparação dos materiais exigiu criatividade e possibilitou o desenvolvimento de estratégias para adaptar termos científicos complexos a uma linguagem acessível ao público infantil. Essa vivência também permitiu compreender que a Ciência pode ganhar vida quando passa pelo afeto e pela ludicidade. Trabalhar no Mar Encantado transformou a visão das voluntárias sobre o papel da Universidade na sociedade, possibilitando aprender com as dúvidas genuínas das crianças e enxergar a conservação ambiental pelos olhos da infância, compreendendo que o encantamento pode ser um primeiro passo para o cuidado. Tanto para as crianças quanto para as voluntárias do projeto, as ações foram bastante enriquecedoras, pois foi possível perceber que o conhecimento é construído por meio de uma troca mútua de saberes. Nesse processo, os adultos também aprendem com as crianças, ao mesmo tempo em que contribuem para a construção de uma maior consciência ambiental, com a responsabilidade de cuidar do nosso planeta. A experiência na Casa Encantada mostrou, ainda, que o aprendizado sobre o oceano pode acontecer de forma leve, lúdica e afetuosa, a partir de uma educação ambiental que respeita a diversidade, aproximando todas as idades à cultura oceânica e a conservação ambiental, promovendo assim uma transformação social na relação com o todo.

Palavras-chave: Cultura oceânica; Infância; Educação ambiental; Extensão Universitária.

Unilab, Icen, Discente, ac2722895@gmail.com¹

Unilab, Icen, Discente, lukeniazumba96@gmail.com²

unilab, Icen, Discente, suzanafelicianoiala@gmail.com³

Unilab, Icen, Docente, marcia.freire@unilab.edu.br⁴